



DIVERSIDADE DE CARRAPATOS (ACARI: IXODIDA) EM DOIS FRAGMENTOS FLORESTAIS DO ESTADO DO PARÁ, AMAZÔNIA ORIENTAL
DIVERSITY OF TICKS (ACARI: IXODIDA) IN TWO FOREST FRAGMENTS IN PARÁ STATE, EASTERN AMAZON

K.K.G. Nascimento¹, I.M. Araújo^{1,2}, M. Borges¹, M.B.V. Silva² & I. Abel¹

¹EpiGeo Laboratório de Epidemiologia e Geoprocessamento, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), ²PPGSAAM Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia.

No Brasil, os ixodídeos possuem uma ampla distribuição geográfica, tendo aproximadamente 65 espécies descritas, das quais 52% foram relatadas na Amazônia ocidental. Os estudos sobre a fauna de ixodídeos em outras regiões da Amazônia são incipientes. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é identificar as espécies de carrapatos em dois fragmentos florestais situados nos municípios de Santa Bárbara do Pará e Viseu, mesorregiões metropolitana de Belém e Nordeste Paraense, respectivamente. Cada fragmento florestal foi dividido em três tratamentos: interior do fragmento, borda do fragmento e a área urbano-rural adjacente ao fragmento. Para captura de espécimes em vida livre foram utilizadas as técnicas de arrasto com flanela, perneira de flanela, armadilha de CO₂ e busca ativa. Os carrapatos capturados foram identificados com chaves específicas. Foram capturados 1087 carrapatos do gênero *Amblyomma* em Santa Bárbara do Pará. A maioria desses espécimes (99,4%) estava em estágio larval. Os demais espécimes (0,5%) eram ninfas das espécies *A. parvum*, *A. dissimile*, *A. naponense* e *A. scalpturatum*. Apenas um adulto, *A. humerale*, foi capturado, representando 0,1%. A maioria dos carrapatos foi capturada na borda do fragmento (98,5%), onde também foi encontrado o único adulto, por busca ativa. Já em Viseu, 344 carrapatos foram capturados todos do gênero *Amblyomma*, sendo que 79,1% eram ninfas, 17,1% eram larvas e 3,8% adultos. Até o presente momento foram identificadas 143 ninfas, com morfologia compatível com *A. scalpturatum* a espécie mais frequente (23,8%), seguida por *A. parvum* (18,8%), *A. incisum* (18,2%), *A. cajennense s.s* (9,1%), *A. brasiliense* (6,3%), *A. auricularium* (5,6%), *A. latepunctatum* (4,2%), *A. pseudoconcolor* (4,9%), *A. oblongoguttatum* (3,5%), *A. dissimile* (2,1%), *A. naponense* (2,1%), *A. nodosum* (0,7%) e *A. varium* (0,7%). A maioria dos carrapatos foi capturada na borda do fragmento (98,5%), onde também foi encontrado o único adulto, por busca ativa. Já em Viseu, o maior número de carrapatos foi capturado na área urbano-rural (58%), inclusive todas as larvas (100%), a maioria das ninfas (49%) e adultos (61,5%). Considerando o fato de que existem áreas da região Amazônica ainda desconhecida cientificamente, torna-se de extrema necessidade a busca pelo conhecimento sobre a diversidade de organismo existente nesse bioma, principalmente em relação à fauna de carrapatos. A maioria dos espécimes (58%) foi encontrada na área urbano-rural adjacente ao fragmento florestal. Considerando as atividades extrativistas realizadas pelos indivíduos residentes nessas comunidades, assim como a proximidade dessas espécies de carrapatos tanto com humanos quanto com os animais domésticos, é necessária a investigação da fauna de carrapatos nessas regiões, avaliando o efeito da ação antrópica sobre o comportamento dessas espécies e dos patógenos que esses podem albergar.

Palavras-chave: Amazônia Oriental, *Amblyomma*, Nordeste Paraense
Financiamento: CNPq, CAPES